



Photo: ©CAS International / AnimaNaturalis

MANIFESTO CONTRA A TAUROMAQUIA

A tauromaquia continua a acontecer em oito países, três dos quais na UE e cinco na América Latina. Além disso, as "festas de touros" (festas folclóricas, festas de padroeiros e outras) ocorrem em vários países ao redor do mundo, durante as quais touros, vacas e bezerros sofrem tremendamente. As touradas e outros espectáculos tauromáquicos causam muito sofrimento aos animais e incluem quase sempre a morte do touro. É uma "luta" injusta, na qual o touro perde sempre e em que muitas vezes morre lenta e dolorosamente. Juntas/os podemos acabar com isto!

Manifestando-nos colectivamente contra as touradas e outras "festas de touros", não apoiando e/ou promovendo estas actividades seja de que forma for, estas tradições medievais acabarão por acabar. Junte-se a nós e assine o manifesto contra a tauromaquia. Dessa forma, está a assumir o seguinte compromisso.

Tomo posição contra a tauromaquia.

Declaro não realizar ou promover quaisquer actividades que incentivem ou mantenham touradas e outras "festas de touros". Isto significa que não vou nem irei a touradas ou outras expressões tauromáquicas, não visitarei museus tauromáquicos ou arenas activas, não faço nem farei excursões a ganadarias e manifesto-me activamente contra as touradas sempre que possível e adequado. Sou a favor da proibição da tauromaquia.



Foto: ©CAS Internacional / AnimaNaturalis

Para as/os Eurodeputadas/os

Enquanto deputada/o ao Parlamento Europeu, estou empenhada/o em assegurar que:

- Os animais e o seu bem-estar sejam também levados a sério no contexto da cultura, da tradição, do(s) desporto(s) e do entretenimento. A utilização de animais deveria ser proibida quando não for possível garantir boas condições de bem-estar animal.
- Quando os tratados europeus forem alterados, o artigo 13.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia deve ser alterado para tornar claro que o bem-estar dos animais também deve ser tido em conta no contexto da cultura, tradição e religião.
- Se faça um caminho para a proibição de touradas e eventos semelhantes.
- As crianças sejam protegidas contra a violência das touradas, como a ONU já pediu aos países tauromáquicos em 2014. Isto significa que uma idade mínima de 18 anos será aplicada à participação em touradas e eventos similares. As escolas tauromáquicas serão encerradas.
- No âmbito da nova Política Agrícola Comum (a partir de 2028), deixarão de ser concedidos subsídios aos criadores de touros e vacas destinados a touradas e festivais de touros.
- A carne de touros e vacas abatidos durante ou após uma tourada deve deixar de ser oferecida para consumo humano ou comercializada de outro modo na União Europeia.

Uma iniciativa de:

